

CUIDADOS PALIATIVOS: A VISÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Janderson Tiago Bonamigo
Laryssa Ivaz Correia da Silva
Fabiana Meneghetti Dallacosta

Atualmente, há um expressivo número de estudos que descrevem os sentimentos dos pacientes diante do final da vida, contudo temas que descrevam os sentimentos e as ações dos profissionais de saúde que trabalham, cotidianamente, com a perda de pacientes, permanecem em menor número. Com este estudo objetivou-se avaliar a percepção dos profissionais de saúde diante da finitude da vida dos pacientes oncológicos. Foram entrevistados 20 profissionais, sendo dois médicos, cinco enfermeiros e 13 técnicos em enfermagem, 95% do sexo feminino, com faixa etária entre 26 e 36 anos. A maioria dos entrevistados veem a morte como um processo natural e referem que encaram a morte de um paciente com profissionalismo, tendo sentimento de tristeza, conformidade e respeito pela família. Sobre o paciente fora de possibilidades terapêuticas, os sentimentos são de respeito, e fazem o possível para o bem-estar do paciente. Concluiu-se que é importante os profissionais refletirem mais sobre a finitude da vida, e que grupos de estudo e equipes de cuidados paliativos são estratégias que podem auxiliar os profissionais e pacientes no enfrentamento da finitude da vida.

Palavras-chave: Oncologia. Finitude. Profissionais de saúde.

jande.bonamigo@hotmail.com

lary_ivaz_silva@yahoo.com.br